

**FISIOLOGIA E METABOLISMO ESPECIALIZADO DE CITRANDARINS
ANANICANTES SOB DIFERENTES MANEJOS CULTURAIS**

Ana Julia Borim de Souza¹; Fernando Alves de Azevedo²; Mariângela Cristofani-Yali³; Douglas
Roberto Bizari⁴

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical (Tecnologia da Produção Agrícola) nível de doutorado. E-mail: anajuliaborim@gmail.com

2 Orientador, Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC, Cordeirópolis, São Paulo

3 Coorientador, Centro de Citricultura Sylvio Moreira/IAC, São Paulo

4 Colaborador, Centro de Ciências Agrárias/UFSCar, Araras, São Paulo

A citricultura é um importante segmento do agronegócio brasileiro, e cada vez mais, tem-se como exigência contínuo aumento na sua qualidade e produtividade. Os porta-enxertos cítricos são difundidos por fornecer à variedade copa inúmeros benefícios, como produção precoce, resistência a condições bióticas e abióticas, além da facilidade no manejo promovido pela redução do porte das árvores. Promover sua diversificação é uma indigência que está relacionada com a estratégia de produção, e com as particularidades da área em que será inserido. Por isso, investigar quais são os principais componentes químicos que atuam na resiliência da planta, facilita na seleção de novas cultivares para os programas de melhoramento. Com isso, o objetivo desse trabalho é analisar as respostas de porta-enxertos com indução de menores portes (padrões e tolerantes a seca), enxertados com lima ácida Tahiti, frente a diferentes manejos de irrigação para determinar seu grau de tolerância, e identificar cultivares mais eficientes no uso da água e nutrientes. E investigar as alterações obtidas a partir de um manejo convencional e um manejo com uso de cobertura vegetal. Para isso, serão avaliados três ensaios instalados nas cidades de Araras/SP e Cordeirópolis/SP, constituídos por limas ácida Tahiti enxertadas em Flying Dragon e citrandarin “3152” nesses porta-enxertos. As avaliações serão realizadas conforme as características de cada ensaio experimental: I) 3 lâminas de irrigação diferentes (esquema fatorial 3x3); II) Manejo convencional e ecológico (e.f.: 2x5) e III) Indução ao déficit hídrico em câmara de crescimento (e.f.:3x6), ao longo de duas safras, a partir de análises comparativas de suas respostas. Desse modo, serão feitas avaliações das trocas gasosas; dos teores de nutrientes nas folhas e no solo; da produtividade e

qualidade dos frutos enxertados; do potencial hídrico; do desenvolvimento radicular; da morfologia foliar e radicular, e análises do perfil metabólico do extrato foliar, por Ressonância Magnética Nuclear (RMN), para então análise metabolômica. Pretende-se com esse trabalho ampliar o conhecimento em novos porta-enxertos de citros, avaliando variedades que atendem as exigências atuais. O citrandarin “Itajobi 3152” é uma nova variedade do IAC, que tem ganhado bastante destaque por apresentar indução a menores portes, além de visual tolerância a seca. A partir das análises e resultados deste presente trabalho, será possível confirmar, fisiológica e metabolicamente, essa maior tolerância já avistada. E por ser uma variedade já disponível ao comércio, os resultados estarão prontos para serem disponibilizados ao setor. E poderá garantir maior número de interesses em sua aquisição, a partir de comprovações científicas.

Palavras-chave: Adensamento, Citros, Fatores abióticos, *mulching*, Resistência.

Agradecimentos: CAPES.

